

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS**

RACHEL BORGES CORTE

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: PRÁTICAS DE PESQUISA E SABERES
CIENTÍFICOS EM REVISTA (1979-2009)**

VITÓRIA
2009

RACHEL BORGES CORTE

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: PRÁTICAS DE PESQUISA E SABERES
CIENTÍFICOS EM REVISTA (1979-2009)**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Física do Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Amarílio Ferreira Neto.

Coorientador: Omar Schneider

VITÓRIA
2009

Dados Internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP)
(Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo, ES, Brasil)

C827e Corte, Rachel Borges, 1983-
Educação física escolar : práticas de pesquisa e saberes científicos em revista (1979-2009) / Rachel Borges Corte. – 2009. 217 f. : il.

Orientador: Amarílio Ferreira Neto.

Coorientador: Omar Schneider.

Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Educação Física e Desportos.

1. Educação física. 2. Periódicos. 3. Pesquisa. I. Ferreira Neto, Amarílio. II. Schneider, Omar. III. Universidade Federal do Espírito Santo. Centro de Educação Física e Desportos. IV. Título.

CDU: 796

RACHEL BORGES CORTE

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: PRÁTICAS DE PESQUISA E SABERES
CIENTÍFICOS EM REVISTA (1979-2009)**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Física do Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre em Educação Física.

Aprovada em 27 de novembro de 2009.

COMISSÃO EXAMINADORA

Dr. Amarílio Ferreira Neto
Universidade Federal do Espírito Santo
Orientador

Dr. Omar Schneider
Universidade Federal do Espírito Santo
Coorientador

Dr. Hugo Rodolfo Lovisolo
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

AGRADECIMENTOS

A Deus por minha existência, pela proteção e por todas as graças recebidas, especialmente por me conceder mais uma chance de ser uma pessoa melhor, espiritual e materialmente, com mais esta conquista profissional.

À família, minha mãe, Santina Soeiro Borges, e meu pai, Valdir Corte, os responsáveis por eu chegar até aqui, em especial à minha mãe, grande incentivadora de meus estudos; à minha irmã, Viviana, que, com seu esforço até chegar ao doutorado, me estimulou a seguir esse caminho; à vovó Cremilda pelo carinho; e à prima Fabíola que, mesmo de longe, sempre esteve perto em pensamento e torcida, junto com Dudu e Maria.

A David pelo companheirismo, palavra que resume o que é estar junto; por saber entender, com paciência, os atrasos, as ausências, as angústias... mas também as alegrias e as conquistas desta etapa. Obrigada por estar sempre ao meu lado construindo, com amor e sabedoria, a nossa caminhada. Não poderia me esquecer de todas as vezes em que me salvou dos apuros com o computador, os gráficos, as tabelas...

Ao professor Amarílio Ferreira Neto, inicialmente pelo convite para integrar o grupo PROTEORIA como bolsista de iniciação científica, ainda em 2004, oportunidade que possibilitou minha socialização no meio acadêmico e me permitiu chegar ao mestrado mais rápido. Rigor, precisão e visão projetada sempre para o futuro são marcas de sua orientação que sempre “empurram” para frente numa caminhada, por vezes, com muitos obstáculos e limitações, mas que nem por isso me impediu de continuar e melhorar, até o último momento, este trabalho, entendendo que não há certo ou errado, mas possíveis!

Aos professores Silvana Ventrone e Omar Schneider pela leitura do texto e pelas importantes contribuições por ocasião do exame de qualificação. A Omar, também, pelas constantes conversas no grupo, importantes para compreender alguns mecanismos do trabalho com periódicos e na disciplina do mestrado, com discussões que me permitiram apropriações do referencial teórico deste trabalho.

Agradeço também a Hugo Lovisolo pela leitura atenta e criteriosa do texto final, possibilitando diferentes maneiras de pensar este trabalho.

Aos amigos do PROTEORIA pelo que dividimos, discutimos, aprendemos, ensinamos, compartilhamos... em grupo. Como é importante ouvir e ser ouvido! Pelas risadas, pelos momentos sérios, pelas “orientações”, aos mais antigos e aos recém-chegados: Ana Claudia, André, Andrea, Érica, Felipe Rodrigues, Grasiela Jeisibel, Júlia, Kezia, Luana, Marília, Mayara e Wagner. Em especial, a Felipe Carneiro com quem o diálogo profícuo contribuiu para pensar e repensar meu trabalho inúmeras vezes. À Rosianny que, no “apagar das luzes”, viu o que eu já não conseguia mais enxergar, sempre disposta a ler e dar contribuições.

Aos amigos irmãos que souberam entender minhas ausências nas viagens, nos churrascos, na praia, ou mesmo minha pressa por estar sempre com “muita coisa para estudar”: “Pri”, “Liu”, Júnior, vocês sempre tornaram os escassos encontros dos últimos meses mais divertidos. A “Zu” que, no momento inicial desta trajetória, esteve pronta a ajudar e ajudou!

Aos amigos da turma do mestrado, em especial àqueles com os quais os laços foram mais estreitados: Julia, “Re”, “Brito” e Fábio. As conversas sempre foram bastante produtivas entre muitos nós e algumas soluções.

À CAPES pela concessão da bolsa de estudos que possibilitou, com maior tranquilidade, a realização desta pesquisa.

Minha gratidão a todos que participaram desta etapa de minha formação, especialmente pelo que aprendi com cada um ao longo deste processo. Certamente este trabalho tem contribuições de muitas pessoas que, com diferentes palavras e ações, me fizeram refletir. Muito obrigada!

RESUMO

Objetiva compreender como foram produzidas e veiculadas as representações em termos de práticas de pesquisa e saberes científicos presentes nos discursos dos articulistas, no que se refere à Educação Física escolar nos últimos 30 anos (1979-2009), por meio do processo de constituição do pensamento científico, considerando os recursos teórico-metodológicos empregados no campo. Utiliza como fonte a Revista Brasileira de Ciências do Esporte (RBCE), chancelada pelo Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE). A revista se apropria de discursos das chamadas “ciências-mãe”, buscando ser reconhecida como autoridade científica. Entendida como dispositivo estratégico de conformação de sentidos, a RBCE se vale de seu lugar de poder para definir o que merece ser “publicizado” e/ou preservado no campo científico. Analisa a forma com que circulavam os saberes da Educação Física escolar, seus praticantes e suas práticas. Possui como referencial teórico as proposições de Chartier (1988) acerca das *lutas de representação* pela autoridade científica num campo permeado por interesses e por *estratégias* que partem de um *lugar de poder* (CERTEAU, 2007) específico – o CBCE. Entre as proposições desse autor, foi mobilizada, também, a noção de *apropriação*. A base metodológica foi amparada pelo *paradigma indiciário* de Ginzburg (2003), por meio do qual foi investigado o dito e o não dito no periódico. Foi possível notar que os estudos sobre escola aparecem pulverizados em diversos exemplares, com temáticas variadas, utilizando esse espaço e seus praticantes como campo fértil de investigação, indicando que muito se publica, mas poucos são os estudos que se direcionam à prática pedagógica com vistas à sua ressignificação. Além disso, conclui que o teorizar específico da Educação Física se concentra na integração das diferentes abordagens, configurando-se num teorizar sintetizador de conhecimento à luz de necessidades específicas da prática pedagógica.

Palavras-chave: RBCE. Educação Física escolar. Práticas de pesquisa. Saberes científicos. Teoria.

ABSTRACT

Aims to understand how were produced and broadcasted the representations presents in the discourses of the scholar Physical Education articulators on research practices and scientific knowledge in the last thirty years (1979-2009), and the representations of the historic process of the scientific thought constitution of the ground through the employed theory-methodological resources by the researchers. Uses as source the Revista Brasileira de Ciências do Esporte (RBCE) (Brazilian Science of Sports Magazine), cancelled by the Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE) (Brazilian College of Science of Sports). The magazine appropriates itself of the discourses of the called "mother sciences", aiming to be recognized as scientific authority of the ground. Understood as a strategical device of the senses conformation, the RBCE uses its power to determine what deserves to be broadcasted or/and to be preserved in the scientific área. Analyze the way of circulation of the Physical Education knowledge, its practitioners and practices. Has as theory reference the Chartier (1988) proposals on the *representation fights* by the scientific authority in an area full of interests and strategies that begins in the specific *place of power* (CERTEAU, 2007) - the CBCE. Among this author proposals, was also mobilized the notion of *appropriation*. The methodological basis was supported by the Ginzburg (2003) *indiciary paradigm* through which was investigated what was said and not said in the publication. Was observed that studies on school appear fragmented into several issues, with various themes, using the space and its practitioners as a fertile ground for research, indicating that much has been published, but there are few studies that are aimed to pedagogical practice aiming at their reframing. Moreover, concludes that the specific theorizing on Physical Education focuses on the integration of different approaches, setting up a synthesizer theorizing knowledge in the light of the specific needs of educational practice.

Key words: RBCE. Scholar Physical Education. Research practices. Scientific knowledge. Theory.

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO	1	- Ritmo de produção da RBCE (1979-2009) por ano.....	54
GRÁFICO	2	- Demonstrativo de artigos selecionados por ano.....	84
GRÁFICO	3	- Comparativo entre pesquisas <i>sobre e com a escola</i>	99
GRÁFICO	4	- Distribuição dos artigos que realizaram coleta de dados por sistemas de ensino.....	105
GRÁFICO	5	- Distribuição dos artigos que realizaram coleta de dados por níveis de ensino.....	107
GRÁFICO	6	- Titulação encontrada nos artigos que realizaram coleta de dados na escola.....	108
GRÁFICO	7	- Procedência, por Estados, de artigos que realizaram coleta de dados na escola.....	109
GRÁFICO	8	- Técnicas de pesquisa mais usadas.....	115
GRÁFICO	9	- Distribuição dos artigos que realizaram observações, entrevistas e aplicaram questionários por sistemas de ensino.....	117
GRÁFICO	10	- Distribuição dos artigos que realizam observações, entrevistas e aplicaram questionários por níveis de ensino.....	118
GRÁFICO	11	- Titulação encontrada nos artigos que realizaram observações, entrevistas e aplicaram questionários na escola.....	119
GRÁFICO	12	- Procedência, por Estados, de artigos que realizaram observações, entrevistas e aplicaram questionários na escola.....	120
GRÁFICO	13	- Distribuição dos artigos que realizaram pesquisa com a prática pedagógica por sistemas de ensino.....	125
GRÁFICO	14	- Distribuição dos artigos que realizaram pesquisas com a prática pedagógica por níveis de ensino.....	126
GRÁFICO	15	- Titulação encontrada nos artigos que realizaram pesquisas com a prática pedagógica.....	127
GRÁFICO	16	- Predominância, por Estados, de artigos que realizaram intervenção com a prática pedagógica.....	128

LISTA DE TABELAS

TABELA	1 - Número de artigos selecionados por ano de publicação.....	83
TABELA	2 - Variabilidade quanto à natureza das pesquisas e suas recorrências indicadas ou não nos artigos.....	96
TABELA	3 - Redistribuição do quantitativo de pesquisas quanto à sua natureza.....	97
TABELA	4 - Indicação dos autores que realizaram intervenção na prática pedagógica.....	124
TABELA	5 - Representações de teorias encontradas na RBCE.....	176

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	13
DELIMITANDO AS PROPOSIÇÕES DO ESTUDO.....	16
ORGANIZAÇÃO DO ESTUDO.....	19
CAPÍTULO 1	
1 DA PROBLEMÁTICA À PROBLEMATIZAÇÃO: A PAISAGEM DE UMA PESQUISA.....	21
1.1 ENCAMINHAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS.....	23
1.2 <i>CAIXA DE UTENSÍLIOS OU BIBLIOTECA PEDAGÓGICA: USOS DO IMPRESSO NA HISTORIOGRAFIA.....</i>	34
1.3 <i>CONSUMO E PRODUÇÃO: USOS DA RBCE NA EDUCAÇÃO FÍSICA.....</i>	44
CAPÍTULO 2	
2 LEITURAS DO CAMPO DA EDUCAÇÃO FÍSICA: O CONTEXTO DE CRIAÇÃO, CIRCULAÇÃO E APROPRIAÇÃO DA RBCE.....	48
2.1 O RITMO DA RBCE.....	51
2.2 AS TEMÁTICAS COMO PRÁTICAS DE PRODUÇÃO DE SENTIDOS.....	56
2.3 EDITORES E EDITORIAIS: ATORES E ESPAÇOS AUTORIZADOS.....	73
CAPÍTULO 3	
3 PRÁTICAS DE PESQUISA E SABERES CIENTÍFICOS: MAPEANDO AS FONTES.....	81
3.1 OS PESQUISADORES-PRATICANTES E SUAS OPERAÇÕES <i>SOBRE E COM A ESCOLA.....</i>	85
3.2 O PERCURSO TEÓRICO-METODOLÓGICO DA RBCE.....	94
3.2.1 <i>Arte de coletar dados.....</i>	101
3.2.2 <i>Arte de produzir dados.....</i>	111
3.2.2.1 Observações, entrevistas e questionários?.....	114
3.2.2.2 Pesquisas com a prática pedagógica.....	121
CAPÍTULO 4	
4 TIPOLOGIA DE CIÊNCIA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: AS ARTES DE FAZER E SUAS RELAÇÕES.....	130
4.1 NÚMERO DE ARTIGOS E SUA DISTRIBUIÇÃO: 1980, 1990, 2000.....	139

4.2	NATUREZA DAS PESQUISAS.....	142
4.3	SISTEMAS E NÍVEIS DE ENSINO.....	148
4.4	COMPOSIÇÃO DA AUTORIA, TITULAÇÃO DOS AUTORES E PROCEDÊNCIA TERRITORIAL DOS ARTÍGOS: RELAÇÕES COM O SISTEMA DE PÓS- GRADUAÇÃO.....	153

CAPÍTULO 5

5	EDUCAÇÃO FÍSICA BRASILEIRA: QUANDO TEORIZAR É SEMPRE PRATICAR.....	165
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	180
7	REFERÊNCIAS.....	185
8	FONTES PRIMÁRIAS.....	196
	APÊNDICES.....	201
	APÊNDICE A – Relação dos exemplares temáticos e não temáticos da RBCE.....	202
	APÊNDICE B – Relação dos presidentes do CBCE e seus mandatos.....	205
	APÊNDICE C – Demonstrativo das edições dos CONBRACEs e de suas respectivas datas, locais e temas.....	206
	APÊNDICE D – Ficha técnica da RBCE.....	207